



COMUNICADO AO MERCADO

O Banrisul informa que teve liberado um total de R\$ 1,8 bilhão em função das medidas tomadas pelo Banco Central do Brasil, que alteraram as condições do recolhimento dos depósitos compulsórios a que se submetem as instituições financeiras brasileiras. O quadro abaixo detalha seus efeitos.

Circular	Conteúdo	Valor Liberado R\$ milhões	Título / Espécie
3.405	Aumenta dedução sobre <u>exigibilidade adicional de depósitos</u> . De R\$ 100 milhões para R\$ 300 milhões	217,3	Espécie
3.408	Aumenta dedução sobre <u>exigibilidade do depósito a prazo</u> . De R\$ 300 milhões para R\$ 700 milhões.	226,6	Espécie
	Reduz alíquota exigibilidade adicional: Dep. a prazo: de 8% para 5% Dep. a vista: de 8% para 5%	402,4	Títulos
3.410	Aumenta dedução da <u>exigibilidade do depósito a prazo</u> e da <u>exigibilidade adicional dos depósitos</u> .	584,4	Espécie
		411,9	Títulos
	Total liberado	1.842,6	

No dia 24 de setembro último, início do processo de redução dos depósitos compulsórios, o total depositado, entre as diversas rubricas pelo Banrisul junto ao Banco Central, era de R\$ 3.883 milhões. Após as liberações referidas, remanescem apenas os recolhimentos compulsórios incidentes sobre depósitos à vista e depósitos de poupança.

Nos dados contábeis informados ao Banco Central, através do balancete de 31 de agosto deste ano, a carteira de crédito totalizava R\$ 10.597,7 milhões, as captações atingiram R\$13.191,9 milhões, as quais, incluídos os fundos de investimentos, somam R\$ 18.051,7 milhões e as TVMs e aplicações interfinanceiras de liquidez, R\$ 6.460,1 milhões. Esses números, comprobatórios de uma situação bastante confortável de liquidez, adicionados pelo impacto positivo da liberação dos compulsórios, reforçam a posição de solidez da instituição.

Destaca-se, ainda, que o Banco mantém política de captação de recursos unicamente junto a sua rede de agências, que tem sido suficiente para manter um crescimento dos depósitos totais superior a 18%, em bases anuais, ao longo de 2008, permitindo-nos operar com custos inferiores à média do mercado e, ao mesmo tempo, mantendo-nos independentes de *funding* de investidores institucionais.

Da mesma forma aproveitando sua liquidez, o Banrisul tem adquirido carteiras de crédito consignado, cujo saldo deve superar R\$ 500 milhões no corrente mês, sendo estas carteiras compostas unicamente de empréstimos concedidos a servidores federais e INSS e com coobrigação do cedente.



Salienta-se, também, que o índice de Basileia atingiu 18,11 % em agosto, após incorporadas as alterações previstas na Basileia II, o que permite ao Banco praticamente dobrar sua carteira, embora, por política, não se admita trabalhar próximo do limite legal de 11%.

A política de tesouraria também não se alterou nos últimos exercícios, sendo a integralidade das disponibilidades líquidas aplicadas em papéis federais indexados à taxa Selic, em LFTs, ou em operações compromissadas, nas quais o Banrisul é doador, sempre com lastro em papéis federais, não havendo exposição a câmbio, operações de *swap* ou derivativos.

A área de câmbio não possui operações a termo ou de *swap* em moeda estrangeira. Quanto à exposição, as captações estão todas casadas com alocação em operações de crédito. Ressalta-se que a carteira de câmbio representa, aproximadamente, 4% da nossa carteira de crédito total (R\$ 405 milhões e R\$ 10,6 bilhões, respectivamente, em agosto/08).

Com relação à inadimplência, considerados os atrasos superiores a 60 dias, a mesma mantém-se baixa, atingindo 3,12% em agosto, inferior aos níveis médios verificados no mercado.

Porto Alegre, 17 de Outubro de 2008.

Ricardo Richiniti Hingel
Diretor de Relações com Investidores e Mercado de Capitais